SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO
Nº 413, DE 2009.

Requeiro nos termos dos artigos 218, inciso VII e 221 do Regimento Interno do Senado Federal inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento, no último sábado, 11 de abril, do ex-governador, ex-senador e deputado federal Carlos Wilson, aos 59 anos, bem como apresentação de condolências à esposa, Maria Helena; aos três filhos, Rodrigo, Camila e Marcela; à mãe, Maria Tereza e aos netos.

Justificativa

Há 36 anos na política, Carlos Wilson, estava em seu quarto mandato na Câmara dos Deputados. Foi da Arena na década de 70. Antes de chegar ao PT em 2003, passou pelo PMDB (1980 a 1992), PSDB (1993 a 1999) e PTB (1999 a 2002).

Carlos Wilson entrou na política nos anos 70 com o hoje senador Heráclito Fortes (DEM-PI) e o deputado Ciro Gomes (PSB-CE). Fazia parte do grupo Renovação da Arena, que se posicionou a favor das *Diretas Já* e da Anistia, e passou a se relacionar com figuras-chave da redemocratização, como Ulysses Guimarães e Miguel Arraes. Com o crescimento da influência de Miguel Arraes, foi vice da chapa do ex-governador, em 1986. Assumiu o governo em 1990. Foi nessa época que se aproximou de Lula.

Foi eleito senador em 1994 pelo PSDB, partido ao qual se filiou por sugestão de Lula - a idéia era construir uma aliança partidária para a disputa das eleições locais.

No primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi presidente da Infraero, função que ocupou até 2006. Deixou a Infraero para concorrer às eleições de 2006.

Em nota oficial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que compareceu ao seu velório, manifestou solidariedade e condolências a seus amigos e familiares. Para Lula, o jeito suave de Carlos Wilson fazer política vai fazer falta a Pernambuco e ao país. "Carlos Wilson foi um companheiro excepcional. Amigo leal e solidário, político ponderado, cordial e conciliador, com trânsito em todas as correntes partidárias. Guerreiro, quando necessário, lutou com coragem e bravura até o fim", afirma Lula, na nota.

Em uma de suas últimas entrevistas, Carlos Wilson falou sobre a saída da vida pública e lembrou episódios marcantes da sua trajetória. Disse ser um lutador ao falar da doença que o acometeu “sou um lutador, enquanto eu tiver forças, estarei lutando”. Na política disse que lamentava não ter sido prefeito de Recife: “não é frustração, mas eu gostaria de ter sido prefeito do Recife”.

Entre suas proposições na Câmara dos Deputados, foi autor da proposta de emenda constitucional que prevê suspensão do mandato para quem responde a processo por ferir o decoro parlamentar. Como senador Carlos Wilson muitas vezes abraçou causas comuns a mim e a todos do PT. Sua atuação muito dignificou o povo de Pernambuco.

Sala das Sessões, em 14 de abril de 2009.

Senador **Eduardo Matarazzo Suplicy**

Publicado no **DSF**, em 15/04/2009.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília-DF
OS: 11746/2009